



Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

José Laurindo Filho – Pastor Titular

Sergio Dias – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: www.pibn.org.br – E-mail: secretaria@pibn.org.br

Site: www.pibnjovem.com – E-mail: juventude@pibn.org.br

Estudo EBD Jovens PIBN – 1Coríntios 6.12-20

Coríntios: chamados para ser santos!

- Estamos estudando as cartas aos Coríntios, um profundo material teológico e didático, vibrante e atual, quase um livro de respostas aos dias de hoje – não respostas evasivas ou distantes da realidade; antes, são atuais!

Moralidade Cristã

Os cristãos, às vezes, falham nos pontos fundamentais da vida espiritual.

Os coríntios procederam assim e Paulo escreveu para corrigi-los.

- E por que Paulo vai falar de pureza sexual nos versículos 12 a 20?
- Quando Paulo diz “Todas as coisas me são lícitas” (v. 12), ele está tratando do assunto “liberdade evangélica”, defendido por uma facção importante dentro da igreja, que fazia com que tudo lhes fosse permitido – também na área sexual.
- Por acaso, os crentes daquela igreja não podiam, justamente como imagem de Cristo, de seu Senhor, viver na mesma “liberdade” que eles presenciavam na sociedade grega. Não era isso que haviam aprendido de Paulo!
- Antes, ele propõe uma restrição, oriunda da própria vida, não de uma lei qualquer: “Mas nem tudo me convém – ou é proveitoso”.
- **Uma liberdade que não traz proveito, mas dano, evidencia-se como tolice.** Paulo orienta os cristãos de corinto a pensarem assim também, e não lançarem mão de uma “liberdade” dessas.
- **Tal liberdade estava prendendo os coríntios à escravidão do pecado. Assim, a liberdade se transforma, então, em seu exato oposto, a saber, na prisão.** “Tudo é livre para mim, eu, porém, não quero ser submetido ao poder de nada” (minha tradução).
- Paulo demonstra, na prática, e no tema específico, a questão da vida sexual, o que ele queria tratar com os coríntios.
- O insistente “Não sabeis?” era para aguçar a mente “sábria e lógica” dos coríntios. Só que eles pareciam não querer saber sobre a vida cotidiana e concreta como cristãos.
- Em Corinto existia a tendência de igualar a vida sexual ao “alimentar-se”. Ela é a satisfação de uma necessidade natural e, por consequência, irrelevante para minha vida com Deus.



Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

José Laurindo Filho – Pastor Titular

Sergio Dias – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: www.pibn.org.br – E-mail: secretaria@pibn.org.br

Site: www.pibnjovem.com – E-mail: juventude@pibn.org.br

- Mas, esse “corpo” pertence ao Senhor. “Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor, e o Senhor, para o corpo”.
- **Para os coríntios, se apenas a “alma” importa, se todo nosso corpo é apenas algo passageiro, por que não haveríamos de satisfazer as necessidades sexuais do mesmo modo incontido como saciamos a fome e a sede?**
- Só compreenderemos tudo isso quando nos desprendermos do “idealismo” grego e aprendermos novamente a pensar e julgar biblicamente. Para o idealismo importava apenas a “alma”; o “corpo” era somente um invólucro exterior e indiferente – e talvez um cárcere. Por isso era moralmente insignificante o que o ser humano fazia com seu corpo.
- **A Bíblia, porém, pensa de forma realista. O corpo é tão parte da vida e da natureza da pessoa que uma existência como mera “alma”, sem corpo, é inconcebível.**
- O final do propósito de Deus com os seres humanos estará não em uma “ciranda de espíritos benditos”, mas em uma “nova terra”, na qual vivem pessoas com um novo corpo. Por isso, desde já, o corpo constitui parte integrante essencial da pessoa.
- **“Não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo?”. É absolutamente “inadmissível” tomar esses “membros do Cristo e os fazer membros de uma meretriz” (minha tradução).**
- Chegamos agora ao ponto específico que está em jogo em Corinto. Havia a “prostituição cultural”, algo religioso e praticado com moças que se devotavam a uma divindade, e por consequência ficavam à disposição no recinto do templo para essa experiência erótico-religiosa.
- O grande santuário de Afrodite em Corinto estava rodeado de construções em que moravam tais sacerdotisas da deusa do amor. Nenhum grego considerava que a ida até essas moças pudesse ser criticada. Para os israelitas uma moça dessas obviamente era uma “meretriz”, e todo relacionamento com elas era impureza.
- Paulo explica que essa avaliação da situação vale também para a igreja de Jesus. **“Membros do Cristo” não podem ser transformados em “membros de uma meretriz”.**
- E Paulo explica que o relacionamento físico é infinitamente mais importante e traz consequências mais graves do que o grego pensa. “Ou não sabeis que o homem que se



Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

José Laurindo Filho – Pastor Titular

Sergio Dias – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: www.pibn.org.br – E-mail: secretaria@pibn.org.br

Site: www.pibnjovem.com – E-mail: juventude@pibn.org.br

une à prostituta forma um só corpo (com ela)? Porque, diz ele, se tornam os dois uma só carne”.

- A união sexual é a união física de uma pessoa com outra. Como o corpo faz parte da personalidade do ser humano e, inversamente, a pessoa somente consegue expressar-se mediante o corpo, a união sexual, apesar de toda a corporeidade, não deixa de ser um acontecimento pessoal, que une numa ligação essencial não apenas dois corpos, mas duas pessoas.
- **É esse o significado da frase bíblica de “que os dois se tornam uma só carne”, ou seja, praticamente uma pessoa.** Em vista disso, o acontecimento sexual em si não é impuro. **Mas, impuro e degradante ele se torna quando não busco realmente essa unificação com a outra pessoa, quando não a amo como pessoa, mas apenas abuso dela para um prazer transitório.** Nesse momento estou expondo ao outro e a mim mesmo a uma contradição que com certeza acarretará profundas consequências.
- No versículo 17, Paulo trata paralelamente que os que se entregam a Jesus não têm, por exemplo, uma ligação “apenas intelectual” com ele, mas estão entrelaçados com Jesus numa unidade tal que também seu corpo é “um membro de Cristo”.
- Agora fica clara a solicitação: “Fugi da impureza!”. Diante das tentações na área sexual, Paulo não convoca para “resistir”, nem para “lutar”, nem para reprimir e prostrar as inclinações perigosas. Só há um conselho possível: Fugi! E o mais rápida e decididamente possível. E essa fuga constitui a verdadeira coragem!
- E por que “pecar contra o próprio corpo” é algo tão grave? Mais uma vez salienta-se toda a importância do corpo, chegando agora à perfeita clareza: “Ou não sabeis que vosso corpo é o templo do Espírito Santo (que habita) em vós, o qual tendes da parte de Deus?”.
- **É óbvio que somente a pessoa renascida pode ver as coisas desse modo.** O argumento não pára na reflexão fundamental: “o corpo ao Senhor, e o Senhor ao corpo”, e: “nosso corpos, membros de Cristo”.
- Não apenas a igreja como um todo, mas também o corpo de cada fiel é um “templo”, no qual o Deus vivo reside com plena realidade por meio do Espírito Santo. **Para os gregos, a profanação de um templo era um sacrilégio abominável. Para o cristão, “pureza” significa considerar e preservar o corpo como templo do Espírito Santo.**



Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

José Laurindo Filho – Pastor Titular

Sergio Dias – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: www.pibn.org.br – E-mail: secretaria@pibn.org.br

Site: www.pibnjovem.com – E-mail: juventude@pibn.org.br

- E o preço de preservar a pureza é que fomos comprados por um altíssimo preço: pelo sangue de Jesus, o inocente, na cruz por nós.
- Escapamos das paixões impuras unicamente quando nos rendemos ao poder de uma paixão pura e santa. Por isso, Paulo afirma aos coríntios que não deseja limitá-los, privá-los e empobrecê-los das coisas deste mundo, mas que, pelo contrário, pretende abrir-lhes toda a vastidão e liberdade de um uso correto do corpo.
- Seu corpo não deve ser submetido ao poder dos impulsos ou ao poder de uma moça ou de um rapaz levianos, mas tem o privilégio de servir à “glorificação de Deus”. Que diferença!
- Mais uma vez toda a importância do corpo torna-se explícita. Ele é o meio extraordinário para glorificar Deus realmente. Porque **o trabalho a Deus na igreja não pode ser prestado apenas com a “alma”, mas requer o corpo todo.**